

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR DA BARRA E JACAREPAGUÁ. – No dia dezenove do mês de junho de 2019 às 09:00h no auditório situado à Rua Conde D’Eu, 100 – Barrinha, Rio de Janeiro/RJ, deu-se início à reunião em tela com a seguinte pauta: **1. Apresentação do plano de trabalho do subcomitê, incluindo o GT de Projetos; 2. Relato da reunião realizada com o subsecretário municipal de meio ambiente.** Foi submetida e aprovada a inclusão de dois novos itens de pauta, quais sejam: Aprovação da ata da plenária anterior e relato do ECOB. Portanto, a nova pauta de reunião aprovada: **1. Aprovação da Ata da última reunião; 2. Apresentação do plano de trabalho do subcomitê, incluindo o GT de Projetos; 3. Relato da reunião realizada com o subsecretário municipal de meio ambiente; 4. Relato do ECOB.** A reunião foi iniciada pela Coordenadora do Subcomitê Carolina Vilhena, que pediu que os participantes se apresentassem. Marcos Santana e Carolina Vilhena fizeram uma breve contextualização sobre o recurso do FUNDRHI, explicando a origem do recurso e os trabalhos que devem ser realizados pelos grupos de trabalho a serem compostos nesta data, bem como a importância do colegiado das entidades, administração pública, usuários e sociedade civil. **1. Aprovação da Ata da última reunião.** A ata da reunião ocorrida em 12.04.2019 foi aprovada. **2. Apresentação do plano de trabalho do subcomitê, incluindo o GT de Projetos.** A representante da AGEVAP Amanda Braga apresentou os macroprogramas definidos na Oficina de Planejamento Estratégico (OPE) e logo após apresentou os programas que foram definidos em cada macroprograma, bem como os recursos que estão na Conta Única do Tesouro do Estado (CUTE) e que deverão ser aplicados na concretização dos programas aprovados. Foi apresentado, então, as demandas dos macroprogramas de Monitoramento quali-quantitativo, Infraestrutura verde e Apoio a Pesquisa, por serem os primeiros programas que serão contemplados com o retorno do recurso que se encontra na CUTE. Foi apresentado o plano de trabalho dos subcomitês com as datas que deverão ser seguidas para elaboração do Termo de Referência pela AGEVAP. Foram dadas orientações para subsidiar os grupos de trabalho de cada macroprograma. Ao final da apresentação foram formados os grupos de trabalho com a seguinte composição:

GT 1 (MONITORAMENTO): Brasileiro Vito – SMAC; Christianne Bernardo – OAB BARRA; Marcos Filgueira – FIOCRUZ; Silvana Moreira – IEDHMA; Vladimir de Lima – FAM RIO; Maria Zelia – Associação de Moradores e Pescadores do Arroio Pavuna; Vladimir Fernande – SMAC; Maria Augusta – RIO AMBIENTAL.

GT 2 (INFRAESTRUTURA VERDE): Jorge da Costa – AMAF; Brasiliano Vito – SMAC; Fabio Belchior – SMAC; Vera Chevalier – Ecomarapendi; Ana – IEDHMA; Vladimir Fernande – SMAC; Maria Augusta – RIO AMBIENTAL.

GT 3 (APOIO A PESQUISA): Marcos Lacerda – Terrazul; Christianne Bernardo – OAB BARRA; Vladimir Fernande – SMAC.

GT 4 (DIAGNOSTICO DA BACIA): Brasiliano Vito – SMAC; Sandra Beltrão – IEDHMA; Ursula Villaforte – DESHOP; Silvana Moreira – IEDHMA; Maria Augusta – RIO AMBIENTAL.

GT 5 (COMUNICAÇÃO): Jorge da Costa – AMAF; Ursula – DESHOP; Luiz Edmundo – CCBT; Vera Chevalier – Ecomarapendi; Carolina Vilhena – Acibarrinha; Maria Augusta – RIO AMBIENTAL.

GT 6 (COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTOS): Alexandre Oliveira – CEDAE; Claudino E. Santo – Acibarrinha; Marcos Filgueira – FIOCRUZ; Jorge da Costa – AMAF; Maria Zelia – Associação de Moradores e Pescadores do Arroio Pavuna; Maria Augusta – RIO AMBIENTAL.

GT 7 (EDUCAÇÃO AMBIENTAL): Marcia Costa – SMAC; Ursula Villaforte – DESHOP; Luiz Edmundo – CCBT; Cristiana Queiroga – SOS Lagoas; Sandra Beltrão – IEDHMA; Vladimir de Lima – FAM RIO; Rodrigo Abreu – Orla Rio.

GT 8 (RESÍDUO E DRENAGEM): Alberto Cabral – SMAC; Vera Chevalier – Ecomarapendi; Marcos Lacerda – Terrazul; Rodrigo Abreu – Orla Rio; Maria Augusta – RIO AMBIENTAL; Cristiana Queiroga – SOS Lagoas; COMLURB*; RIO ÁGUAS*.

3. Relato da reunião realizada com o subsecretário municipal de meio ambiente. Os Coordenadores Carolina Vilhena, Vera Chevalier e Vladimir Fernande, funcionário da SMAC, estiveram reunidos com o Secretário do Meio Ambiente, Sr. Marcelo André Cid H. do Porto Queiroz para apresentar o Subcomitê Jacarepaguá e solicitar a participação de seus técnicos nos GTs dos macroprogramas, o que foi prontamente atendido pelo Secretário. Nesta oportunidade foram entregues três ofícios (ANEXOS) formalizando a apresentação, solicitando a participação da SMAC nos grupos de trabalho e solicitando a criação do Refúgio de Vida Silvestre das Vargens de Sernambetiba e da APA do Sertão Carioca. **4. Relato do ECOB.** Sandra Beltrão, representante do subcomitê no evento, falou que este foi bastante proveitoso, com minicursos sobre temas diversos e apresentações de trabalhos científicos muito interessantes.

Participantes da reunião: Carolina Vilhena – Acibarrinha; Vera Chevalier – Ecomarapendi; Vladimir Fernande – SMAC; Maria Augusta – Rio Ambiental; Jorge da Costa – AMAF; Vladimir de Lima – FAM RIO; Marcos Lacerda – Instituto Terrazul; Sandra Beltrão – IEDHMA; Silvana Moreira – IEDHMA; Alexandre Pereira – CEDAE; Claudino Espirito Santo – Acibarrinha; Maria Zélia – Associação de Moradores e Pescadores do Arroio Pavuna; Rodrigo Abreu – Orla Rio; Delzio James – SMAC; Fabio Belchior – SMAC; Guilherme Borges – Orla Rio; Ursula Villaforte – Deshop, Luiz Edmundo - CCBT.

Carolina Vilhena

Coordenadora do Subcomitê do Sistema Lagunar da Barra e Jacarepaguá

Rio de Janeiro, 13 de junho de 2019.

Carta nº 060/CBH-BG/2019

Ilmo. Sr. Secretário Municipal de Meio Ambiente

MARCELO ANDRÉ CID HERÁCLITO DO PORTO QUEIROZ

Assunto: Criação do Refúgio de Vida Silvestre das Vargens de Sernambetiba e da Área de Proteção Ambiental do Sertão Carioca

O Comitê da Bacia Hidrográfica da Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá (CBH BG), instituído pelo Decreto Estadual 38.260 de 16 de setembro de 2005, tem como missão a integração de esforços do Poder Público, dos Usuários e da Sociedade Civil, para soluções regionais de proteção, conservação e recuperação dos corpos de água, viabilizando o uso sustentado dos recursos naturais, a recuperação ambiental e a conservação dos corpos hídricos quanto aos aspectos de quantidade e qualidade das águas da Bacia Hidrográfica da Baía de Guanabara.

Os trabalhos da atual diretoria tiveram início no mês de maio de 2018 e seguirá até o mês de maio de 2020, período em que buscaremos realizar as parcerias necessárias para ampliação dos debates e ações de melhorias dos corpos hídricos desta região hidrográfica.

Nesse sentido, e,

CONSIDERANDO que a Cidade do Rio possui ecossistemas ricos em diversidade biológica que se destacam e ajudam a compor seu território ambiental, sendo esse o caso das áreas úmidas brejosas de baixadas e, especificamente, das Vargens – Grande e Pequena – da Baixada de Jacarepaguá, na AP-4;

CONSIDERANDO os serviços ecossistêmicos oferecidos por essas áreas úmidas, tais como a amenização climática, a atenuação de enchentes, a recarga de aquíferos, o descanso

de aves migratórias, e outros, além dos aspectos paisagísticos que encantam os olhos, mesmo os de observadores leigos;

CONSIDERANDO que justamente a AP-4 vem sendo a região da cidade sobre a qual se concentram as pressões decorrentes do crescimento populacional e urbano em geral, oferecendo riscos ao delicado ecossistema das áreas úmidas das Vargens;

CONSIDERANDO que, sensível a essa ameaça que pesa sobre um importante elemento do ambiente da cidade, em janeiro de 2017, este Subcomitê, junto com a Câmara Comunitária do Recreio e Vargens, enviou ofício solicitando à secretaria de Meio Ambiente o aprofundamento nos estudos para criação de Unidade de Conservação em área inserida nos bairros do Recreio dos Bandeirantes, Vargem Pequena, Vargem Grande e Camorim;

CONSIDERANDO que a vigência da classificação da região como AEIA chegou ao final em 05/01/19 e que, à vista desse fato a SMAC antecipou-se à possível implementação do chamado PEU das Vargens, que tornaria concretas algumas das referidas ameaças, através da elaboração de estudos e proposta para a criação de duas Unidades de Conservação municipais na região: Refúgio de Vida Silvestre das Vargens de Sernambetiba e Área de Proteção Ambiental do Sertão Carioca;

CONSIDERANDO que, para tanto, a SMAC segue cuidadosamente um processo de doze etapas, em que todos os cuidados são tomados para que o resultado final seja o mais correto no plano ambiental e goze também do respaldo da opinião pública, especialmente da população da região mais diretamente afetada pela medida;

O Subcomitê de Jacarepaguá, em razão do seu relevante papel de interesse público e convergente ao papel do Comitê de Bacia, solicita a realização das etapas faltantes do processo de criação das Unidades de Conservação na região das Vargens, visando à sua conclusão no menor espaço de tempo possível, com a criação do Refúgio de Vida Silvestre das Vargens de Sernambetiba e da Área de Proteção Ambiental do Sertão Carioca, na AP-4 e

se coloca à disposição para unir esforços que busquem a consecução dos nossos objetivos em comum.

Sem mais para o momento, desejamos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Carolina Vilhena
Coordenadora do Subcomitê Jacarepaguá

CARTA Nº 61/2019

Rio de Janeiro, 13 de junho de 2019.

À Sua Senhoria o Senhor.

Marcelo André Cid Heráclito do Porto Queiroz

Secretário de Meio Ambiente do Município do Rio de Janeiro

Prezado Senhor,

O Comitê da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá (CBH-BG), criado através da Resolução CERHI-RJ nº 11 de 28 de julho de 2005 aprovou por meio da Resolução CERHI-RJ nº 210/2018 o seu Plano de Aplicação Plurianual (PAP) para o exercício de 2018 a 2022, o qual definiu 5 (cinco) Programas divididos em 16 (dezesseis) Subprogramas.

Dando seguimento ao processo de implementação de ferramentas para gestão do Comitê, em maio de 2019 foi realizada a sua Oficina de Planejamento Estratégico de modo que os subprogramas estabelecidos no PAP foram agrupados em 8 (oito) macroprogramas, a saber: Instrumentos de gestão; Coleta e tratamento de esgoto sanitário; Resíduos sólidos, drenagem e água; Monitoramento quali-quantitativo; Infraestrutura verde; Educação ambiental, mobilização e capacitação; Comunicação e fortalecimento institucional; e apoio a pesquisa.

A execução de projetos dentro dos macroprogramas dar-se-á a partir da seleção de propostas recebidas por meio da divulgação editais de chamamento público, que estão em fase inicial de elaboração, sendo fundamental a troca de experiências entre os entes e atores atuantes em cada linha de macroprogramas. A programação dos encontros e respectivos assuntos a serem detalhados segue conforme o planejamento a seguir:



Macroprograma	Dia do evento
<ul style="list-style-type: none">○ 1. Monitoramento○ 2. Infraestrutura Verde○ 3. Apoio à pesquisa	18/07/2019
<ul style="list-style-type: none">○ 4. Diagnóstico de cada Sub bacia (agenda azul, verde e marrom) com apoio de imagem de satélite○ 5. Plano de Comunicação	15/08/2019
<ul style="list-style-type: none">○ 6. Projeto básicos e executivos para abastecimento de água e esgotamento sanitário○ 7. Educação ambiental, mobilização e capacitação	05/09/2019
<ul style="list-style-type: none">○ 8. Remediação de lixões○ 9. Plano de drenagem para regiões vulneráveis e eventos extremos	26/09/2019

Diante do exposto, vimos solicitar a disponibilização de especialistas desta instituição que atuem nos respectivos temas a serem abordados para participarem do **encontro de trabalho para intercâmbio de experiências sobre os macroprogramas do CBH-BG** que será realizado conforme o planejamento exposto, em horário e local a ser definido.

O encontro tem como objetivo ampliar o conhecimento da situação atual das iniciativas envolvendo a solução de problemas de quantidade e qualidade de água nos temas propostos e promover o intercâmbio de experiências e de conhecimento visando a elaboração do programa para soluções para RH-V. Para tanto, solicitamos que a cada encontro possa ser indicado um representante do órgão gestor e da SEAS para explanação das iniciativas existentes nos dois órgãos em particular, com foco na Região Hidrográfica V referente a cada macroação abordada por seção específica, visando contribuir com a definição das ações estratégicas a serem inclusas nos Termos de Referências a serem elaborados.


O evento contará com a participação de representantes das instituições envolvidas bem como a colaboração de representantes das Prefeituras inseridas na área de abrangência do Comitê a fim de serem apresentadas as iniciativas municipais sobre a questão em tela.



Cabe destacar que para cada uma dos macroprogramas supracitados, será constituído um **Grupo de Trabalho no âmbito do Subcomitê do Sistema Lagunar de Jacarepaguá**. Esse grupo de trabalho reunir-se-á com periodicidade necessária para que sejam feitas avaliações e contribuições em editais, termos de referências produtos contratados e demais documentos pertinentes. É de fundamental importância a presença de técnicos especializados nos temas propostos e neste sentido, **solicita-se também a indicação de representantes para os referidos Grupos de Trabalho.**

Certos da atenção de V. Sa., despedimo-nos, esperando também contar com sua presença nesses encontros.

Atenciosamente,



Marcos Sant'Anna Lacerda
Presidente do CBH-BG

Rio de Janeiro, 28 de maio de 2019.

Ilmo.Sr.

Marcelo André Cid Heráclito do Porto Queiroz

Secretário Municipal de Meio Ambiente
Rio de Janeiro - RJ

Sr. Secretário,

O Comitê da Bacia Hidrográfica da Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá (CBH BG), instituído pelo Decreto Estadual 38.260 de 16 de setembro de 2005, tem como missão a integração de esforços do Poder Público, dos Usuários e da Sociedade Civil, para soluções regionais de proteção, conservação e recuperação dos corpos de água, viabilizando o uso sustentado dos recursos naturais, a recuperação ambiental e a conservação dos corpos hídricos quanto aos aspectos de quantidade e qualidade das águas da Bacia Hidrográfica da Baía de Guanabara.

Os trabalhos da atual diretoria teve início no mês de maio de 2018 e seguirá até o mês de maio de 2020, período em que buscaremos realizar as parcerias necessárias para ampliação dos debates e ações de melhorias dos corpos hídricos desta região hidrográfica.

Para tanto, solicitamos especial atenção desta Secretaria, à Área de Planejamento 4, região da Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes, Vargens e Jacarepaguá, região de atuação do Subcomitê de Jacarepaguá (parte integrante do Comitê da Baía de Guanabara) região que apresenta bairros marcados por grandes áreas protegidas ambientalmente, ou que deveriam estar, e, lamentavelmente encontram-se tomadas por ocupações desordenadas e irregulares causando sérios danos sócio-ambientais.

Outro fator de grande impacto é a precariedade do sistema de saneamento básico bem como maiores investimentos na educação ambiental e fiscalização.

Assim, em 2018 o Comitê da Baía de Guanabara (CBH BG) através de sua Resolução 59/2018, aprovou recursos da ordem de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) por Subcomitê para a realização de projetos no âmbito das ações em saneamento conforme a Lei Estadual nº 5.234/2008.

O Subcomitê de Jacarepaguá apontou como necessidade urgente o apoio financeiro para Rio-Águas atualizar o Plano Municipal de Saneamento Básico do Rio de Janeiro/RJ - Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário.

Em 2019, aprovamos 8 importantes Macroprogramas que trarão recursos do Comitê de Bacia para nossa cidade, tais como Diagnóstico por imagem, Monitoramento quali-quantitativo de água, Infraestrutura verde, Educação Ambiental, Comunicação, etc.

Sendo assim, ressaltamos a importância da atuação deste Comitê e seu Subcomitê de Jacarepaguá de forma conjunta com esta Secretaria Municipal, em razão do seu relevante papel de interesse público e convergente ao papel do Comitê de Bacia.

Pelo exposto, nos colocamos a disposição para unirmos esforços buscando ações garantidoras de nossos recursos hídricos.

Sem mais para o momento, desejamos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Carolina Vilhena
Coordenadora
Subcomitê Sistema Lagunar da Barra e Jacarepaguá.

Marcos Sant Anna Lacerda
Presidente
Comitê da Baía de Guanabara